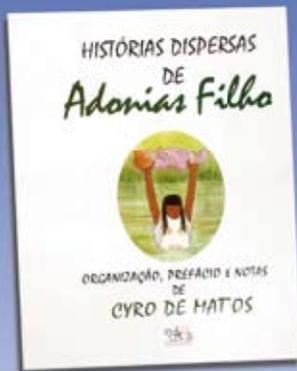


Livro

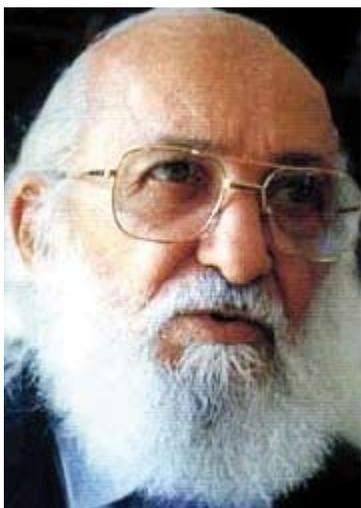
Histórias dispersas de Adonias Filho



A Editus lançou a coletânea *Histórias Dispersas de Adonias Filho*, em noite de autógrafos, na cidade de Itabuna. Organizado pela escritor Cyro de Mattos, o livro abriga cinco histórias do escritor grapiúna, que se encontravam dispersas.

Página 2

Legado freireano inspira ações na UESC



Para assinalar os 91 anos do nascimento de Paulo Freire e da sua distinção com o título de patrono da educação brasileira, uma série de atividades – projetos, estudos, pesquisas, publicações, eventos – estarão envolvendo as comunidades acadêmica e externa em torno do legado freireano. À frente dessas ações está o Núcleo Instituto Paulo Freire Sul da Bahia, criado para difundir os princípios preconizados por esse educador.

Página 5



Página 7

MOSAICO

Lei de acesso a informação



Página 3

EXTENSÃO

Luta anti-
monicomial



Página 6

EXTENSÃO

LEA na
Rio + 20

IMPRESSO ESPECIAL

9912268304/2010

DR/BA

UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 177

15 a 31 de MAIO /2012



Negociações internacionais debatidas em seminário

Na montagem fotográfica, o ator Zé Delmo, a mesa de instalação do evento e detalhe do público

A UESC foi o cenário, este mês, do 7º Seminário de Negociações Internacionais: comércio exterior, cultura e negociações. Iniciativa do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) e do

Centro Acadêmico Barão do Rio Branco, durante dois dias foram discutidos os desafios e oportunidades que envolvem a política de comércio exterior brasileira, além de questões sociais e culturais.

Página 8

Águas do Leste



A exposição *Águas do Leste: um olhar sobre terreiros*, é um registro visual do trabalho de campo sobre comunidades religiosas de matriz africana na Bacia do Leste, coordenado pela professora/doutora Valéria Amin. O projeto envolve o mapeamento de terreiros de candomblé e umbanda em duas dezenas de municípios da região.

Página 4

Empreendedorismo social



Focados em “Empreendedorismo Social” professores da Universidade tiveram três artigos científicos aprovados em eventos no exterior. Os trabalhos referem-se às novas práticas de gestão.

Página 6

O livro *Histórias Dispersas de Adonias Filho* apresenta cinco contos em que o escritor Adonias Filho

Editus e Alita lançam livro de Adonias Filho em Itabuna

Publicado pela editora da UESC, a coletânea *Histórias Dispersas de Adonias Filho*, com prefácio, notas e organização do escritor Cyro de Mattos, foi lançada em noite de autógrafos na Faculdade de Tecnologia e Ciências, em Itabuna, no dia 4 de maio, às 19 horas. O evento foi promovido pela editora da Universidade Estadual de Santa Cruz e Academia de Letras de Itabuna (Alita). Na abertura do evento, a professora Lurdes Bertol (UESC), fez breve exposição da trajetória do escritor Adonias Filho, destacando aspectos importantes de sua vida, e, a seguir, o escritor Cyro de Mattos discorreu sobre as cinco histórias reunidas no livro: *O Brabo e Sua Índia*, *Amor no Catete*, *A Lição*, *A Volta e Nosso Bispo*.

Numa edição primorosa, com ilustrações do desenhista Ângelo Roberto, baiano nascido em Ibiaraí, o livro *Histórias Dispersas de Adonias Filho* apresenta cinco contos em que o escritor Adonias Filho transmite sua paixão por uma humanidade feita de verdade fundamentais através da visão dramática, lírica e amorosa, que palpita em seus protagonistas, nas passagens feitas de alusões e observações lúcidas.

O Brabo e Sua Índia, *A Lição*, *Nosso Bispo*, *Amor no Catete* e *A Volta* são as histórias que compõem a coletânea e que foram publicadas há mais de trinta anos, em revistas, jornais e antologias.



Professora Lurdes Bertol com o escritor Cyro de Mattos

A coletânea traz ainda uma pesquisa iconográfica feita com bom gosto pelo escritor Cyro de Mattos na qual é mostrado o consagrado romancista baiano Adonias Filho em momentos importantes de sua vida: tomando posse na Academia Brasileira de Letras, em repouso na sua fazenda Aliança, em Inema, em sua viagem a Luanda (África) e com os amigos Rachel de Queiroz, Jorge Amado e Gilberto Freire.

Legítimo criador - Há que se destacar como posfácio na coletânea o estudo *Experiência de um Romancista*, do Professor Emérito Doutor Fred Ellison, da Universidade de Austin, Texas, com tradução para o português do Professor Emérito Doutor Luiz Angélico, da Universidade Federal da Bahia. Cyro de Mattos, no prefácio da coletânea, declara que “o tratamento digno que imprime o legítimo

criador de linguagem à sua gente, nestas *Histórias Dispersas*, que ora acontecem no interior do sul da Bahia, ora na Capital, já demonstra aquele que seria em sua carreira de escritor, entre o trágico e o lírico, um dos maiores intérpretes da natureza humana feita de sortilégios, ermos e pesos da vida, em sua dimensão mítica povoada de mistérios”.

O livro foi lançado em Salvador na Academia de Letras da Bahia, enquanto o Memorial Adonias Filho vai programar o lançamento da obra em Itajuípe para o mês de junho deste ano, em data a ser escolhida.

Presenças - Compareceram ao evento o vice-reitor da UESC, professor Evandro Sena Freire, João Otávio Macedo, Ceres Marylese, Sione Porto, Janete Macêdo, Gustavo Veloso, Antonio Lopes, membros da Alita; pro-



Flagrante do autor autografando para o vice-reitor da UESC, Evandro Freire

fessora Laura Gomes, o médico Amilton Gomes, os advogados José Carneiro Alves, Osvaldo Chaves e Andirlei Nascimento (presidente da OAB-Itabuna); os jornalistas Diogo Caldas e Valter Machado; a diretora da Escola Arco-Íris, professora Jussara Coelho, o caboclo Alencar e sua esposa Neusa, Jorge Moreno, diretor da Editus; empresário rural Gilberto Cabral, Eglê Machado, Antonio Carlos Saad e sua esposa Lúcia; professora Maria Efigênia Oliveira, Stela Dalva Teixeira (Cedoc/UESC), Glória Brandão, amigos de Cyro de Mattos e admiradores de Adonias Filho.



Parte do público presente ao lançamento



Membros da Alita posam para foto

| | | |
|--|-----------------------------|--|
| JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | Telefone: (73) 3680-5027 | Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira - Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) - CEP 45662-000-Ilhéus-BA. |
| Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente | www.uesc.br | Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (130g), oriundo de madeira de reflorestamento |
| | E-mails: ascom@uesc.br | |

Infarto - dor no peito ou intenso desconforto torácico geralmente são os sintomas principais

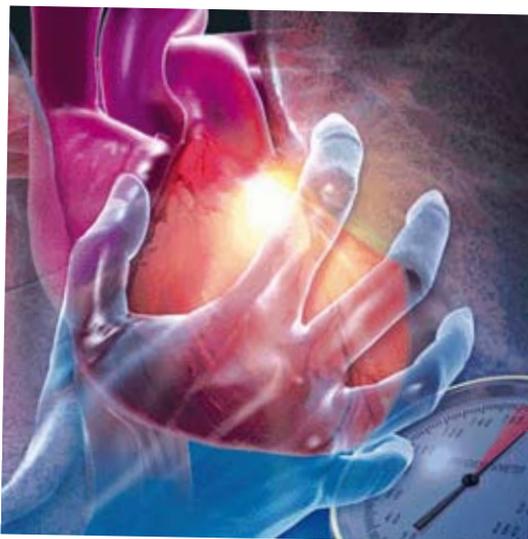
Pesquisa/Saúde
proex@uesc.br

ABC da Farmacologia

Infarto Agudo do Miocárdio (final)

Allyson Almeida Amaral¹
Alexandre Justo de Oliveira Lima²

O tratamento imediato do infarto agudo do miocárdio consiste em melhorar a perfusão coronariana e em aliviar a dor. Para isso utiliza-se: oxigênio, para melhorar a oxigenação do músculo cardíaco; nitratos, que reduzem a sobrecarga de trabalho cardíaco, diminuindo o consumo de O₂ e dilatando as artérias do coração; opióides, como a morfina, para alívio imediato da dor; trombolíticos e antiagregantes plaquetários como a aspirina, para dissolverem o trombo ou coágulo no interior dos vasos ou prevenirem a formação de novos trombos, respectivamente; e betabloqueadores, por serem cardioprotetores e diminuírem a sobrecarga cardíaca.



Mas como reconhecer um infarto? Nem todas as pessoas têm dor no peito de forma intensa e aguda como mostra a TV e o cinema. Os sinais e sintomas do infarto podem variar de pessoa para pessoa e costumam ser atípicos e mais discretos em idosos, mulheres e diabéticos.

A dor no peito ou intenso desconforto torácico geralmente são os sintomas principais. Ocorrem no centro do peito, com características do tipo compressão ou aperto, de grau moderado a intenso, podendo durar por vários minutos até horas ou parar e voltar novamente, e não são aliviadas pelo repouso. Em alguns casos, principalmente em mulheres e idosos, a dor pode parecer com um tipo de queimação no peito e na parte superior do abdome. Outros sintomas observados são: dor ou desconforto nos ombros, braços, costas, pescoço, mandíbula ou no estômago. Pode ser acompanhada de náuseas, vômitos, palidez e sensação eminente de morte.

Em caso desses sintomas, é essencial a chegada rápida em um atendimento de emergência! Caso você possua fatores de risco para o

Infarto Agudo do Miocárdio, previna-se e procure um cardiologista regularmente!

¹ Acadêmico de Medicina, Monitor e Presidente da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

² Prof. Dr. Coordenador da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

Referências

° KERINS, D.M; ROBERTSON, R.M; ROBERTSON, D. Fármacos utilizados no tratamento da isquemia miocárdica. In: GOODMAN & GILMAN, A. (Ed-Cons.). *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. P.635-656.

° ANTMAN, E.M; SELWYN, A.P; BRAUNWALD, E; LOSCALZO, J. Cardiopatia isquêmica. In: FAUCI, A.R. [et al.] (Ed.-C). *Harrison Medicina Interna*. 17ª edição – Vol II. São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana, 2009. p.1514-1544.

° RANG, H.P. e DALE, M.M. O coração. In: _____ *Farmacologia*. 6ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. P. 277-297.

° Banco de Saúde - Infarto Agudo do Miocárdio. Disponível em: [http://www.bancodesaude.com.br/infarto-miocardio/infarto-agudo-miocardio]. Acessado em 22/04/2012.

° NICOLAU, J.C; TIMERMAN, A; PIEGAS, L.S; MARIN-NETO, J.A; RASSI, A.Jr. Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Angina Instável e IAM sem elevação do segmento-ST (II Edição, 2007). *Arq. Bras. Cardiol.* 2007; 89 (4):e89-e131.

▶▶ EXTENSÃO

Luta por uma sociedade sem manicômios

Uma manhã de lazer, no Balneário de Olivença, para os usuários do Centro de Atenção Psicossocial de Ilhéus (CAPSII), pôs em destaque, o Dia Nacional de Luta Antimonicomial (18 de maio), este ano antecipado para o dia 16. À tarde, os integrantes da comemoração participaram de uma caminhada pelo centro da cidade de Ilhéus, organizada pelas equipes e usuários dos CAPSII, CAPSad (álcool e drogas) e CAPSia (infância e adolescência), atividade que envolveu a distribuição de folhetos informativos sobre a importância da luta contra os manicômios.

A atividade foi coordenada pela professora Nairan Caldas, do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, com a participação dos estudantes do 5º semestre do curso de Enfermagem, equipe do CAPSII e Faculdade de Ilhéus. A data, comemorada em todo o país, busca a mobilização da opinião pública nacional em defesa da reforma psiquiátrica. Busca-se, com essa reforma, substituir o atual modelo hospitalocêntrico de reclusão para alternativas como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), Residências Terapêuticas e Centros de Convivência.

O objetivo da luta, como textualiza prof^a Nairan, “é reforçar e lembrar que o modelo assistencial vigente para as pessoas que sofrem psicicamente e amparado pela Lei 10.216 de 06/04/2001, deve ser pautado na humanização e na inclusão social, diferentemente dos manicômios, locais de maus tratos e exclusão social”.



Uma pausa para o registro fotográfico após a caminhada

Exposição

kawe@uesc.br

O objetivo é identificar e conhecer a religiosidade afrodescendente inserida na Bacia do Leste da Bahia

Águas do Leste

Um olhar sobre terreiros

Uma viagem pelo pequeno/grande mundo dos terreiros de umbanda e candomblé

A exposição *Águas do Leste: um olhar sobre terreiros*, registro visual do trabalho de campo do Projeto Mapeamento de Comunidades Religiosas de Matriz Africana na Bacia do Leste, coordenado pela professora doutora Valéria Amin, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e o Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais - Kawé da UESC esteve aberta à visitação pública, até o dia 16 deste mês, no foyer do Centro de Arte e Cultura da Universidade.

O projeto tem como objetivo identificar e conhecer a religiosidade afrodescendente (terreiros de candomblé e umbanda) inserida na Bacia do Leste da Bahia, composta de 20 municípios, mediante o georreferenciamento das comunidades. O mapeamento, até agora, já identificou 41 terreiros em sete municípios pesquisados: Santa Luzia, Buerarema, Itororó, Coaraci, Una, Ibicarai e Uruçuca.

As imagens fotográficas permitiram ao visitante “viajar” pelo pequeno/grande universo dos terreiros com os seus instrumentos e utensílios ritualísticos, símbolos, trajes e comida de santo, recintos sagrados, altares, camarinha (local de iniciação dos filhos/filhas de santo), as folhas sagra-

das usadas no candomblé e umbanda para as muitas curas, o povo de santo com as suas vestimentas típicas,

enfim, uma mostra do ser e viver da herança dessa africanidade ainda latente em nosso povo.



O COMEÇO - O mapeamento regional dos terreiros de candomblé e umbanda foi iniciado pelo projeto de pesquisa Memória de Terreiros do Sul da Bahia, do Núcleo Kâwé. Desse trabalho emergiu a tese de doutoramento “Águas de Angola em Ilhéus: um estudo sobre as configurações identitárias do candomblé no Sul da Bahia”, da profes-

sora Valéria Amin (UESC/DLA).

Esse levantamento inicial de terreiros de Ilhéus foi fundamental para revelar o candomblé enquanto constituição social, em que as diversas nações se retroalimentam. Se considerarmos que na primeira etapa dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do Kâwé foram levantados 57 terreiros, dos quais 32 só em Ilhéus, dá para se avaliar a dimensão social dos grupamentos humanos que agem e interagem em torno desses centros religiosos de matriz africana e os muitos papéis que esses terreiros desempenham na vida dessas pessoas. O mapeamento dos terreiros de Ilhéus teve a participação do bolsista Luiz Gustavo P. Pinto e a contribuição da Associação as Yabás.



A exposição fotográfica no foyer da biblioteca central e suas imagens marcantes.

Legado freireano inspira ações de ensino, pesquisa e extensão na UESC

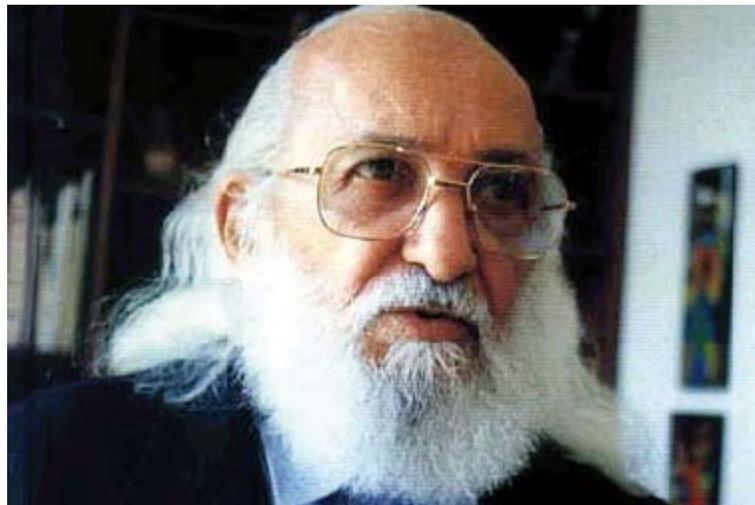
A busca de ações educativas para a transformação social no Sul da Bahia

Se vivo estivesse, o educador e filósofo brasileiro, Paulo Reglus Neves Freire (1927-1997), estaria completando, este ano, 91 anos de idade. A data coincide com a sua elevação à condição de patrono da educação brasileira, distinção que foi objeto de matéria neste informativo (**Edição nº 176**). Na UESC, o duplo acontecimento será marcado por uma série de atividades (projetos, estudos, pesquisas, publicações e eventos) envolvendo as comunidades acadêmica e externa em torno do legado freireano. As ações serão estimuladas e desenvolvidas pelo Núcleo Instituto Paulo Freire Sul da Bahia, que desde a sua criação, em 2010, tem tido papel importante no estudo, difusão e aplicação, na região Sul da Bahia, dos princípios preconizados por esse educador.

A apresentação, este ano, do projeto de pesquisa *Andanças e influências político-pedagógicas do educador Paulo Freire na região Sul da Bahia*, integra a pauta do Núcleo IPF Sul da Bahia. O trabalho tem como objetivo mapear os percursos de Paulo Freire no Sul da Bahia, seja na educação superior, seja nos sistemas de educação básica e, também, nos movimentos sociais institucionalizados e nos grupos comunitários; catalogar as experiências, os discursos e as memórias produzidas em torno do pensamento (pedagogia) freireano; elaborar um banco de dados da memória histórica do percurso feito por Paulo Freire por esta região, identificando as categorias de conhecimentos por ele abordadas, nos diferentes con-

textos visitados.

O projeto visa também constituir uma rede de pessoas e de instituições para fomentar e potencializar grupos de estudos e pesquisas (e outros grupos na região) em torno do legado freireano e da educação popular. “O projeto, portanto, objetiva promover nos espaços de ensino, pesquisa e extensão da Universi-



dade Estadual de Santa Cruz, contextos possíveis ao encontro de culturas, ancorados nos diferentes saberes dos grupos e movimentos sociais que ora compõem e vivem, no entorno da UESC, numa perspectiva freireana” – textualiza a professora Arlete Vieira da Silva (DLA), integrante do Núcleo.

Outras ações - A educadora acrescenta que “pelo sui generis paradigmático da filosofia e pedagogia freireana, com base nos movimentos sociais e na educação popular, estaremos presentes com comunicações no I Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação, programado para agosto deste ano, na UESC”. Ela acrescenta, ainda, ser pretensão do Núcleo a

realização, em setembro deste ano, de um evento comemorativo dos 91 anos do nascimento de Paulo Freire, em parceria com o Departamento de Ciências da Educação (DCiE), com a escola de educação básica, secretarias municipais de Educação e o Instituto Paulo Freire – IPF São Paulo. Para o próximo mês de junho está prevista a reto-

mada das reuniões de estudo tendo como tema “O Diálogo na Obra de Paulo Freire”, com mediação do professor Geovane de Jesus (UESC/DCiE).

Em construção - A prof^a Arlete Vieira diz que o percurso do Núcleo IPF Sul da Bahia, ainda está em construção. “Mas consolida-se em cada atividade que realiza e, com mais força, firmar-se em um espaço para efetivar sua origem de participar, junto à comunidade freireana, na construção da cidadania planetária e buscar ações educativas para a transformação social, sob a inspiração do legado de Paulo Freire, privilegiando a dialogicidade no desenvolvimento de

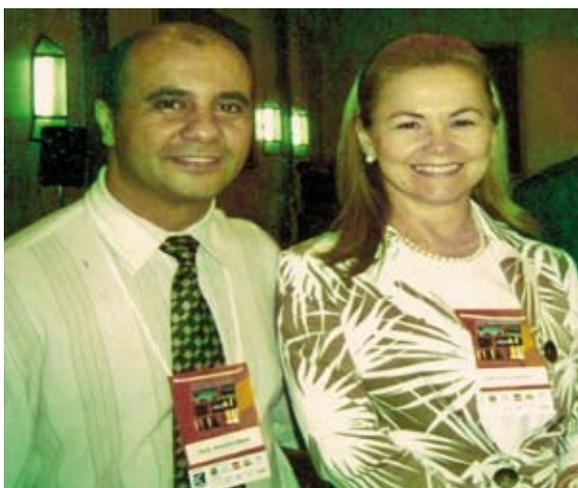
nosso estudos, pesquisas e ações no Sul e Extremo Sul da Bahia”. E enfatiza: “Com a promulgação da Lei 12.612, de 13/04/2012, nossas ações são urgentes e demarcadoras da necessidade de publicar e multiplicar, no Sul da Bahia, a pedagogia e filosofia freireana”.

Quem são - Dotado de perfil multidisciplinar, o grupo que integra o Núcleo IPF Sul da Bahia é constituído por professoras de instituição de ensino superior, funcionárias públicas, professoras da educação básica, representantes da Secretaria Municipal de Educação de Ilhéus e integrantes do terceiro setor. São elas: Angélica Dórea (Secretaria do Colegiado de Ciências da Computação, pedagoga e tutora EaD), Arlete Vieira da Silva (DLA - professora), Gilvânia Nascimento (DCiE - professora), Ana Maria Alvarenga (DCiE - professora), Sandra Abreu (DCiE - professora), Sandra da Matta Virgem Gomes (DCiE - professora) e Cristiane Andrade Fernandes (DCiE - professora), todas da UESC. Alana Maria Santos (Cepedi, Ilhéus), Edna Serpa (Educação Básica - professora e arte educadora) e, da Secretaria de Educação de Ilhéus, Eunice Ijino, Marlene Oliveira e Jozair Amaral.

Nota do Editor: Com a perspectiva de mudança na coordenação do IPF e adesão de novos membros, é provável que ocorram mudanças nas atividades que estão previstas ou programadas.

Professores têm artigos científicos aprovados em evento internacional

As investigações dos três professores valorizam a pesquisa na UESC



Professores Oscar Góes e Josefina Fontes

Os doutorandos Antônio Oscar Fontes Góes, Maria Josefa Vervloet Fontes, ambos do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (Dcac), e Carla Regina Ferreira Freire Guimarães, do Departamento de Ciências Econômicas (Dcec), professores da UESC, tiveram três artigos científicos sobre “Empreendedorismo Social” aprovados em eventos internacionais, este ano, em Portugal.

O artigo intitulado *Social Entrepreneurship: New Business Opportunities* foi apresentado no **International Colloquium: SUSTAIN. Ability goes SUSTAIN. Active – Dynamics Between Environmental, Social and Economical Actions**, realizado em Lisboa, Portugal, em março deste ano. Quanto ao trabalho *New Business Opportunities in Social Entrepreneurship: a Case of Portugal* foi publicado na íntegra na revista indexada **International Review of Business and Social Sciences – ISSN: 2226-4124** – www.irbss.org.com. Este artigo foi

Quando ao terceiro trabalho, *Social Entrepreneurship: New Business Opportunities*, já aprovado,

apresentado, em 2011, em Lisboa, Portugal. Os professores Antônio Oscar e Carla Regina fizeram a apresentação oral dos trabalhos no **International Colloquium**.

será apresentado no evento **Social Work Social Development 2012: Action and Impact**, na Universidade de Estocolmo, Suécia, em julho (8) deste ano. Os temas trabalhados, em todos os artigos, referem-se às novas práticas de gestão que visem lucro com resultados mais abrangentes, ou seja, retornos sociais.

Os autores dos trabalhos acreditam que os negócios devem proporcionar aos investidores retornos econômicos e, também, sociais. “O empreendedorismo social é um procedimento gerencial que articula o modelo eco-

nômico utilitarista (iniciativa, racionalidade, estratégia, concorrência, lucratividade, eficiência, eficácia etc.) com a abordagem da visão social (redução da pobreza, desenvolvimento local e sustentável, atendimento às comunidades carentes, visão coletiva e comunitária em substituição à visão individualista etc.)”, explicam os professores. E eles sublinham duas ações conhecidas mundialmente: Ashoka, nos Estados Unidos e Grameen Bank, na Índia. As investigações efetuadas pelos três professores valorizam sobremaneira a pesquisa na UESC.

▶▶ EXTENSÃO

Alunos do LEA vão atuar na Rio+20

Jamário Souza, estudante do 9º semestre do curso de Letras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) e Cintia Dantas, formada pelo curso e que hoje trabalha na Organização Mundial de Saúde (OMS) foram selecionados para trabalhar na Conferência Rio+20, que acontecerá no próximo mês de junho (20 a 22) na cidade do Rio de Janeiro. Eles participaram de um processo de seleção, aberto em abril deste ano (11) para jovens estudantes e profissionais de todo o país interessados em trabalhar como voluntários no evento. Na ocasião foram oferecidas 400 vagas para universitários – graduação e pós-graduação – ou para profissionais formados para atuarem como guias de visitas às comunidades e em atividades nas áreas de sustentabilidade, tecnologia da informação e orientação e apoio à sociedade civil, entre outras.

Com a Conferência Rio+20, entende-se que o século XXI inaugura uma nova forma de ver o mundo. “Pensa-se em uma

sociedade capaz de crescer, mas sem se esquecer da relação existente entre o ser humano e a sua morada, o planeta Terra, como também se exige que o crescimento econômico não se afaste da democracia. Essas talvez sejam as duas ideias-chaves para o mundo atual”, sentencia a professora Taciana Grecco Zanon Moura, ao passar a informação sobre a escolha dos dois alunos do curso.

A coordenadora do curso LEA acrescenta que “desenvolver sem respeito ao meio ambiente é insustentável”. É nesse sentido que ocorrerá a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD ou, como é mais conhecida, Rio+20), que se realizará no Brasil, no próximo mês. A Rio+20 marca o 20º aniversário da Con-

ferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), que aconteceu no Rio de Janeiro, em 1992, e o 10º aniversário da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (CMDSD), promovida em Joanesburgo, África do Sul, em 2002. Com a presença de chefes de Estado ou outros representantes, a expectativa é de que a Rio+20 seja uma conferência do mais alto nível.



PRÊMIO JOVEM CIENTISTA tem prêmios em dinheiro, bolsas de iniciação científica pelo CNPq, laptops e visitas técnicas

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ Prêmio Jovem Cientista



O XXVI Prêmio Jovem Cientista, este ano, tem como tema "Inovação Tecnológica nos Esportes". Os promotores do evento – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Roberto Marinho, Gerda e GE – entendem que a pesquisa brasileira, nas diferentes áreas do conhecimento e, notadamente, naquelas com interface com o esporte, está sendo desafiada a dar respostas às questões associadas ao tema. A premiação está distribuída em quatro categorias: Graduado, Estudantes do Ensino Superior, Estudantes do Ensino Médio, Mérito Institucional e Menção Honrosa ao Pesquisador Doutor. Além dos prêmios em dinheiro, serão concedidas bolsas de iniciação científica pelo CNPq, laptops e visitas técnicas. Inscrições abertas até 31 de agosto. Regulamento em www.jovemcientista.cnpq.br.

▶▶ Memorialidades

Os editores da *Revista Memorialidades* nº 20 fixaram até 30 de junho o prazo para envio de artigos. A edição tem como tema "Quedas na Velhice – ocorrências, prevenções e tratamento". Publicação do Núcleo de Estudos do Envelhecimento (UESC/DFCH), *Memorialidades* abre espaço para artigos, ensaios e resenhas resultantes de pesquisas e experiências educativas com foco na temática da velhice e do envelhecimento, visando contemplar as perspectivas múltiplas que envolve essa fase da existência do ser humano. Informações detalhadas na página on-line da UESC.



▶▶ Transparência

Regulamentada, este mês (16), entra em vigor em todo o país, a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que assegura o direito constitucional dos cidadãos às informações públicas. A lei, sancionada em novembro de 2011, mas que dependia até então de ser regulamentada, é aplicável aos três poderes da União, Distrito Federal, estados e municípios. A lei, além de definir mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à administração pública pelos cidadãos, prevê transparência ativa, ou seja, a divulgação de informações básicas, como horário de funciona-

mento, contratos, relatórios, despesas financeiras, entre outros, nos sites institucionais dos respectivos órgãos. Segundo a lei, os órgãos públicos terão o prazo de 20 dias para for-



necer a informação solicitada pelo cidadão, podendo ser prorrogado por mais dez dias. Na Bahia, os pedidos de informação ao Estado serão formalizados na Ouvidoria Geral e nas ouvidorias especializadas de cada órgão estadual.

▶▶ Bolsas Pibiti

As bolsas Pibiti têm como objetivo estimular o desenvolvimento e a transferência de novas tecnologias e inovação por meio de projetos de pesquisa realizados sob orientação de pesquisador



e de acordo com as demandas dos projetos de P&D. Para o bolsista, representa oportunidades de inserção à comunidade científica em ações orientadas para a obtenção de novos produtos e processos, permitindo o aprendizado no desenvolvimento de pesquisas, sob constante avaliação. A diferença básica entre as bolsas Pibic e Pibiti é que estas últimas têm, como resultado esperado, avanços no sentido da obtenção de inovações nas suas mais variadas formas e a preocupação com a proteção da propriedade intelectual, havendo ou não conhecimento novo sendo gerado. Contate a coordenação geral do NIT-UESC – fone (73) 3680-5392 – para mais informações sobre o Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UESC.

O LEA tem papel importante no campo da cooperação científica universitária, graças ao intercâmbio Brasil/França



LEA realiza seminário sobre negociações internacionais

Desafios e oportunidades que envolvem a política de comércio exterior brasileira



A **performance** em monólogo do ator José Delmo foi o toque cultural na abertura do evento.

Flagrante da fala da reitora Adélia Pinheiro na mesa de abertura do evento.

Realização do Departamento de Letras e Artes (DLA), através do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais e do Centro Acadêmico Barão do Rio Branco, aconteceu na UESC o 7º Seminário de Negociações Internacionais: comércio exterior, cultura e negociações. O evento reuniu representantes da Universidade de La Rochelle, França, Universidade Federal da Paraíba, empresas de consultoria dos Estados Unidos, Ministério das Relações Exteriores, Federação das Indústrias do Estado da Bahia e Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia, entre outros.

Destaque da programação do seminário, realizado este mês (3 e 4), foram as cinco mesas-redondas, sempre com foco nos arranjos que envolvem o comércio exterior, cultura e negociações que permeiam as relações internacionais. As conferências de abertura e encerramento, abordando, respectivamente, “os desafios e oportunidades que envolvem a política de comércio exterior brasileira” e “as determinantes, cenários e perspectivas que envolvem a política externa brasileira”, ora em fase de expansão, também marcaram ponto positivo no evento.

Os temas das mesas-redondas foram expostos e debatidos em francês, português, inglês e espanhol, por experts nacionais e internacionais, dentro dos parâmetros que norteiam o LEA, curso que tem como suporte o intercâmbio acadêmico entre a UESC e a Universidade de La Rochelle. Em que pese a importância dos arranjos econômicos através dos tempos e na atualidade, com ênfase na globalização, ficou explícito, na abordagem dos diversos expositores e debatedores, que sobre os interesses comerciais deve sobrepair sempre a participação humana, a questão social.

A existência do LEA, como especificou o professor Charles Illiouz, decano da Université de La Rochelle, “é justamente uma tentativa de dar aos homens, mais uma vez, essa voz que já se perdeu, a voz humana que pode fazer os acordos darem certo”. E acrescentou: “A diferença que norteia o projeto LEA é mostrar que é possível reintroduzir na economia os seres humanos, para que eles possam trabalhar e colocar a sua participação efetiva nos arranjos econômicos”. Um outro foco do evento, foi mostrar, não

só, a ligação econômica histórica que existe entre a França e o Brasil, mas também o enlace científico/acadêmico entre os dois países, envolvimento no qual o LEA passa a ter papel importante no campo da cooperação científica universitária, graças ao intercâmbio que se estabelece entre professores e estudantes dos dois países.

Questões como vetores da economia exportadora baiana e empresas do Estado que atuam no comércio internacional; formação multicultural para negociações; visão, políticas e investimentos para as exportações baianas; globalização, territorialidade e estratégias de inserção (empreendedorismo regional) e outros temas envolvendo acordos, parcerias e gover-

nabilidade no mundo dos negócios foram abordados e debatidos nos dois dias do seminário.

A abertura do seminário foi prestigiada pela reitora Adélia Pinheiro, pelo diretor do Departamento de Letras e Artes, prof. Samuel Mattos, os representantes da Universidade La Rochelle e da Universidade Federal da Paraíba, respectivamente, professores Charles Illiouz e Katia Ferreira Fraga, da coordenadora do curso LEA, prof^a Ticiane Grecco Zanon Moura, o coordenador da área de Línguas Estrangeiras, prof. Sergio Israel Levemfour, representantes de organizações empresariais e de governo, professores e estudantes do LEA e de outras áreas do conhecimento.



Uma platéia atenta acompanhou as conferências e mesas-redondas